

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA		
ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
PR/2026/31089	46630/2026	Proposta à Câmara Municipal
Assunto do Processo		
Proposta à Câmara Municipal - Proposta à Câmara Municipal - Retificação do procedimento de classificação do "Balneário Pré- Romano da Estação" como Monumento de Interesse Municipal		
Unidade Administrativa		
DU - UARQUEOLOGIA - UNIDADE		
Propósito		
Órgãos Colegiais \ Deliberação Câmara Municipal		
Órgão/Cargo que resolve		
Câmara Municipal de Braga		

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Retificação do procedimento de classificação do "Balneário Pré-Romano da Estação", União de Freguesias Maximinos, Sé e Cidade, como Monumento de Interesse Municipal

1. No âmbito do processo de classificação do Balneário Pré-romano de Bracara, localizado no piso -1 da Estação Ferroviária de Braga, no Largo da Estação, na União das Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade, iniciado em 24 de fevereiro de 2025, com o n.º de processo 8916 /2025, foi necessário proceder a algumas retificações na sequência da análise efetuada pelo Património Cultural, I.P. Assim, de acordo com as orientações da tutela, procedeu-se à substituição da expressão «Bem Cultural de Interesse Municipal (BCIM)» por «Monumento de Interesse Municipal (MIM)», à eliminação da menção à proposta de Zona Especial de Proteção e à correspondente atualização das plantas de localização.

2. A Unidade de Arqueologia considera ser do interesse do Município de Braga proceder à classificação deste monumento, atendendo ao seu carácter único na cidade, quer do ponto de vista arquitetónico, quer enquanto testemunho arqueológico da ocupação do território anterior à fundação de Bracara Augusta. A classificação deste bem permitirá reforçar a sua valorização, preservação e interpretação no contexto da ocupação pré-romana do território. Embora seja frequentemente associado ao período romano, o Balneário Pré-romano corresponde a uma estrutura anterior à fundação de Bracara Augusta, constituindo um importante testemunho da ocupação da região durante a Idade do Ferro e da cultura castreja.

3. Neste contexto, foram reformulados o requerimento inicial do procedimento de classificação e os respetivos elementos instrutórios, que se anexam à presente informação. Considerando que a abertura do procedimento foi aprovada em reunião do Executivo Municipal de 10 de março de 2025, propõe-se a aprovação das retificações acima identificadas à deliberação de abertura e à documentação que instrui o processo, para efeitos de prosseguimento do procedimento de classificação do Balneário Pré-romano de Bracara como Monumento de Interesse Municipal.



4. Caso a presente proposta venha a ser aprovada, em sede de decisão do Executivo Municipal, deverá ser feita a comunicação ao Património Cultural, I.P. para se pronunciar nos termos do referido no nº 2 do artigo 94.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, conjugado com o disposto no artº 61 do Decreto-Lei nº 309/2009 de 23 de outubro, devendo ser enviada uma cópia do processo anexo à presente informação;

5. A presente informação e a decisão que vier a ser proferida deverão ser tornadas públicas através de edital, publicado no site do Município e no Diário da República.

6. Após decisão final o processo deverá ser enviado à DISIQ para proceder à divulgação das retificações ao procedimento de classificação, conforme disposto no nº 2 do art.º 11 do Decreto-Lei nº 309/2009 de 23 de outubro.

7. De seguida deverá voltar à Unidade de Arqueologia.

Remete-se para decisão superior.

Anexos:

1. Informação Técnica/Fundamentação da proposta
2. Requerimento de Retificação de Classificação

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE



A – REQUERIMENTO INICIAL DO PROCEDIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE BENS IMÓVEIS – SÍTIO DE INTERESSE MUNICIPAL

* Campos de preenchimento obrigatório

1. IDENTIFICAÇÃO:*

Património Arquitetónico

☐

Património Arqueológico

☒

Património Misto

☐

Designação/Nome: Balneário Pré-Romano de Bracara

Outras Designações: Balneário Castrejo; Monumento com forno; Balneário da Estação Ferroviária

Local/Endereço: Estação Ferroviária de Braga, Largo da Estação, 4700-223

Localidade: Braga

Freguesia: U.F. Maximinos, Sé e Cidade

Concelho: Braga

Distrito: Braga

Código Nacional de Sítio (CNS): 32864

(No caso de se tratar de património arqueológico)

2. CARATERIZAÇÃO:

2.1. Função Original: Balneário

2.2. Função Atual: Ruína musealizada

2.3. Enquadramento: O Balneário Pré-Romano de Bracara situa-se no piso -1 do atual edifício da Estação Ferroviária de Braga, encontrando-se integrado numa área musealizada, sito no Largo da Estação, na parte Nordeste da cidade.

O balneário foi construído numa zona de convergência de duas ribeiras principais (uma com origem no lugar onde atualmente está a Catedral e a outra proveniente da zona da Rotunda de Maximinos), inseridas na bacia hidrográfica do Cávado.

2.4. Descrição Geral:*

Trata-se de um balneário, semelhante aos que foram identificados em Briteiros, em Sanfins e noutros povoados do Noroeste Peninsular.

De arquitetura arcaizante e parcialmente mutilado, talvez em finais do séc. XIX, com a construção da Estação de Caminhos de Ferro de Braga, em que possivelmente lhe terá sido amputada parte da Câmara e o forno, o monumento conserva ainda boa parte da sua estrutura original:

- O átrio, sem tanques, mas com duas lajes talhadas em forma de pia;

- A antecâmara, de planta retangular, com dois bancos corridos, um junto da parede Norte e outro a Sul e a estela frontal da antecâmara, muito tosca e sem decoração.

As paredes do monumento são todas elas em alvenaria de pedra de média e pequena dimensão.

O balneário tem sido interpretado como um espaço de carácter ritual, possivelmente associado ao culto das águas e a cerimónias de iniciação. A análise do espólio cerâmico recolhido, parte dele proveniente de uma fossa de deposição ritual, indicia que o balneário terá sido construído e utilizado durante a Idade do Ferro. É possível que algumas das estruturas que compunham o balneário tenham sido destruídas durante a construção da Estação Ferroviária, em finais do século XIX, nomeadamente o forno e parte da câmara. O Balneário Pré-Romano de Braga foi alvo de valorização, tendo sido musealizado e integrado no edifício da Estação ferroviária, estando atualmente acessível ao público.

2.5. Estado de Conservação:

	M B	B	RZ	M	R
Paredes	☐	☒	☐	☐	☐
Pavimentos	☐	☒	☐	☐	☐
Coberturas	☐	☒	☐	☐	☐
Outros	☐	☒	☐	☐	☐

MB - Muito Bom; B - Bom; RZ - Razoável; M - Mau; R - Ruína

2.6. Espólio: Espólio cerâmico

2.7. Depositário do espólio/materiais: Museu Regional de Arqueologia Dom Diogo de Sousa – Braga
Rua dos Bombeiros Voluntários s/n, 4700-025 Braga
253 273 706

3. SITUAÇÃO DA PROPRIEDADE: (obrigatório apenas quando o proponente for o proprietário) *

3.1 Proprietário:

Endereço:

4. OBSERVAÇÕES

4.1 Intervenções previstas: Processo de musealização concluído

4.2 Pessoas/entidades que possam dar informações: Unidade de Arqueologia do Município de Braga
253 61 60 60

4.3 Restrições à divulgação da informação: Não

5. OUTRAS PROTEÇÕES: (caso existam)

5.1 Classificação: Não tem

5.2 ZEP: Não

5.3 Instrumentos de gestão territorial (Dec-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio):

- Diário da República n.º 73/2026, 2ª Série de 2026-04-15 - Publicação da 3ª revisão do PDM de Braga

- Anexo V - Fichas das áreas de sensibilidade arqueológica - Área de Sensibilidade Arqueologia (ASA) – A 044

6. CARATERIZAÇÃO HISTÓRICA:

6.1 Época(s) construtiva(s): Idade do Ferro Inicial / Idade do Ferro Recente

6.2 Síntese histórica: Este monumento foi identificado em 2002/2003, no decorrer do acompanhamento arqueológico de um sector do empreendimento "Linha do Minho: Ramal de Braga. Remodelação do Troço Nine-Braga", tendo sido alvo de trabalhos de escavação efetuados por uma equipa da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho (UAUM). Sendo a Equipa da UAUM responsável pela vigilância dos desaterros, a partir da passagem de nível que precede a área do terminal ferroviário, principiou, em 2002, o acompanhamento dos primeiros desaterros. No decorrer dos trabalhos, e confirmando indícios de um acompanhamento arqueológico (anos 2000/1), da variante à EN-14, que corre paralela, a Oeste da linha férrea, detetou-se e realizou-se sondagens num conjunto de leitos fósseis de antigas ribeiras. Assim foi possível identificar paleo-canais das seguintes épocas: Pré-história recente; Idade do Ferro; Romanização (primeira metade do séc. I); e Idade Moderna. O leito fóssil do curso de água atribuído à Idade do Ferro, revelou-se estar diretamente relacionado com a estrutura do balneário, posteriormente descoberta. Em 2003, aquando da perfuração do terreno, necessária à execução do projeto da nova Gare, foram identificados alguns elementos arquitetónicos, entre os quais um elemento de fuste estriado, que apontavam para a existência de uma qualquer estrutura arqueológica naquela zona. No decorrer da prévia operação de limpeza, para a intervenção arqueológica, detetou-se uma estrutura associada à água, porquanto numa laje disposta verticalmente, era visível um recorte semicircular, evidenciando sinais claros de desgaste. Os posteriores trabalhos puseram a descoberto um conjunto de muros que delimitam espaços muito precisos, não oferecendo grandes dúvidas que se tratava de um balneário, semelhante aos que foram identificados noutros locais, como serve de exemplo Briteiros e Sanfins. O Balneário Pré-Romano de Bracara foi alvo de valorização, tendo sido musealizado e integrado no edifício da Estação ferroviária, estando atualmente acessível ao público.

7. CARATERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA:

Encontra-se orientado no sentido Este/Oeste, estende-se por uma área de aproximadamente 72m² e tem uma altura máxima conservada de 1,20m. Durante as escavações efetuadas verificou-se que o monumento se encontrava bastante bem preservado, sendo possível individualizar o arranque dos muros laterais Norte da câmara, a antecâmara e o átrio. A antecâmara, de planta sub-retangular (com 1,70m de comprimento interno, 2m largura máxima e 1,55m de largura mínima) possuía um pavimento composto por pedras regulares, de média dimensão, bem como bancos para os utilizadores, na forma de monolíticos lavrados (com 0,30m de largura e 1,74m de comprimento).

Destaca-se igualmente a presença da "pedra formosa" (com 0,31m de espessura, 0,83m de altura e 1,74m de comprimento), que fazia a ligação entre a antecâmara e a câmara; das ombreiras de entrada e do respetivo lintel com um "U" reto recortado no centro (parte superior). Neste último assentaria uma viga, provavelmente em madeira, que suportaria a cobertura do monumento. O átrio, de planta retangular (com 4,72m de comprimento e 2,80m de largura), encontrava-se pavimentado com grandes lajes de granito e estava escalonado em dois níveis: o nível inferior, muito possivelmente marcado pela presença de contínuos regolfos de água; e o nível superior, onde se situava a entrada e saída do monumento. Neste compartimento foram identificadas duas lajes talhadas em forma de pia, integradas no pavimento, cabendo, possivelmente, a uma destas, a função de receber as águas que alimentariam o monumento. Ainda neste espaço, foi registado um monolítico talhado, pouco espesso e com uma forma semi-cónica. Na parte superior, ligeiramente ovalada, sobressaem raios pouco incisivos, provenientes de um pequeno orifício central, que desenham metades de gomos simétricos. A técnica construtiva utilizada para a construção do balneário é algo rudimentar, caracterizada pela utilização de pedra afeiçoada de forma tosca, sobreposta de forma irregular, e colocada terra para selar os interstícios que daí resultavam. Esta solução construtiva, aliada à quase inexistência de motivos decorativos, distinguem este balneário de outros que têm vindo a ser identificados na zona Norte do território portugueses.

8. CARATERIZAÇÃO ARQUEOLÓGICA:

- | | | |
|-----|----------------------|---|
| 8.1 | Tipo de sítio: | Balneário / forno |
| 8.2 | Período cronológico: | Idade do Ferro Inicial / Idade do Ferro Recente |

9. BIBLIOGRAFIA:

LEMONS, Francisco Sande et al. (2003) - "*Balneário Pré-romano de Braga*", al-madan, II série (12).

LEMONS, Francisco Sande, (2007/2008) – "*Antes de Bracara Augusta*", Forum 42-43, pag. 203-239. Braga, UM.

MARTINS, Manuela., RIBEIRO, Maria do Carmo., (2012) – "*Gestão e Uso da água em Bracara Augusta. Uma abordagem preliminar*" – Pag. 10- 5. Braga - Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória» (CITCEM)

GOMES, Hugo Fernando Parracho., (2012) – "*O Vidro Pré-Romano no Norte de Portugal*" (Tese policopiada). Universidade Fernando Pessoa

SILVA, Armando Coelho F., (2007) – "*Pedra Formosa – Arqueologia Experimental – Vila Nova de Famalicão*", Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Museu Nacional de Arqueologia

10. ELEMENTOS CARTOGRÁFICOS E FOTOGRÁFICOS (anexos)*

10.1 Elementos cartográficos do “Balneário Pré-Romano da Estação” (ANEXOS I a IV)

Escala: 1:2000 ☒ 1:5000 ☒ 1:25000 ☒

10.2 Referências cartográficas:

X	Y	Z	Datum	Projeção

Longitude	Latitude	Altitude	Datum	Projeção
8°26'02.9"W	41°32'56.2"N		WGS84	Geográfica

10.3 Documentação fotográfica: (ANEXO VI)

Interior ☒ Exterior ☒ Envolvente ☒**11. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE***

11.1 Proponente: Município de Braga

Contato: 253 61 60 60

Documento de identificação:

11.2 Preenchido por: António Pereira/Liliana Rocha

Data: 11/09/2026

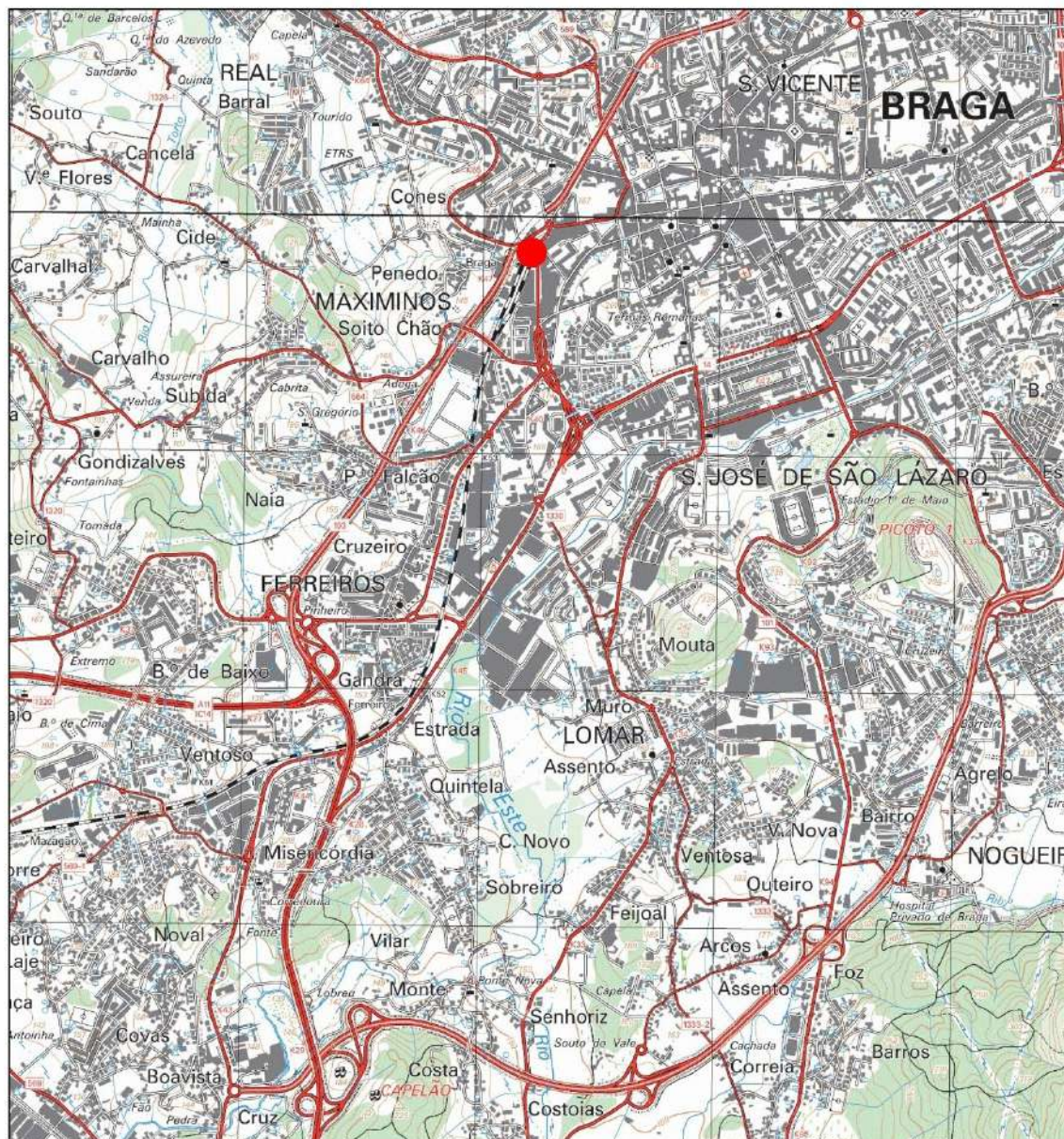
Recebido por:

Em:

ANEXO I
Carta Militar

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

DMUP - DU - Unidade de Arqueologia



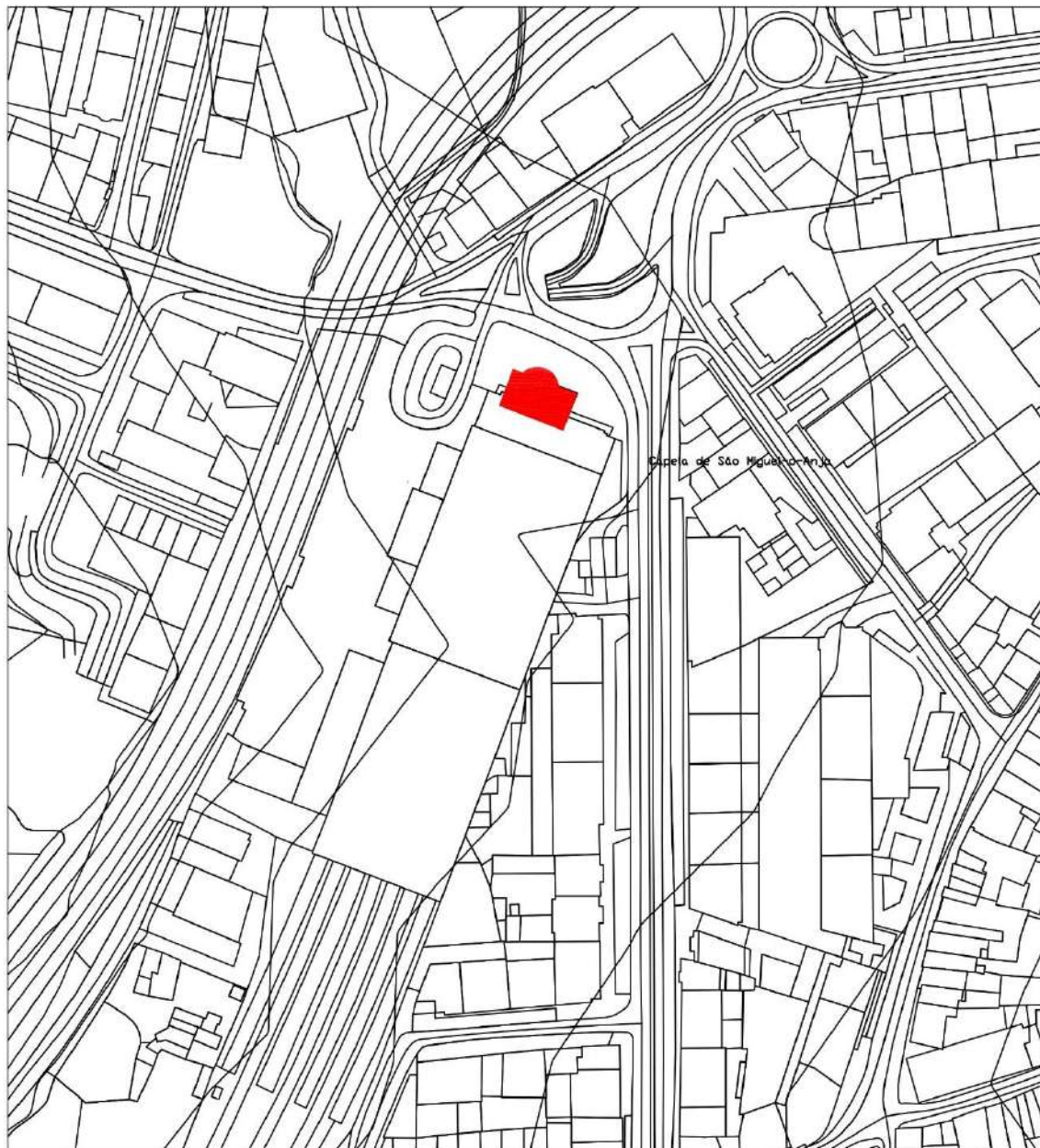
Carta Militar 70_2015, Série M 888, Escala 1:25000

● Localização do Balneário Pré-Romano da Estação



0 500m 1000m

ANEXO II
Planta de localização do “Balneário Pré-Romano da Estação”



Delimitação da Área Musealizada do Balneário Pré-Romano da Estação



Escala 1:2000

0 50m 100m

ANEXO III

Extrato do PDM de Braga — Salvaguardas do património arquitetónico e arqueológico

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

DMUP - DU - Unidade de Arqueologia

Plano Diretor Municipal (PDM)



Legenda

■ Localização do Banheário Pré-Romano da Estação

Salvaguardas Patrimoniais | Carta de Património Arquitetónico

- Zona Non Aedificandi
- IM Interesse Municipal
- IP Interesse Público
- MN Monumento Nacional
- EVC Em Vias de Classificação
- Zona Especial de Proteção
- Zona Geral de Proteção

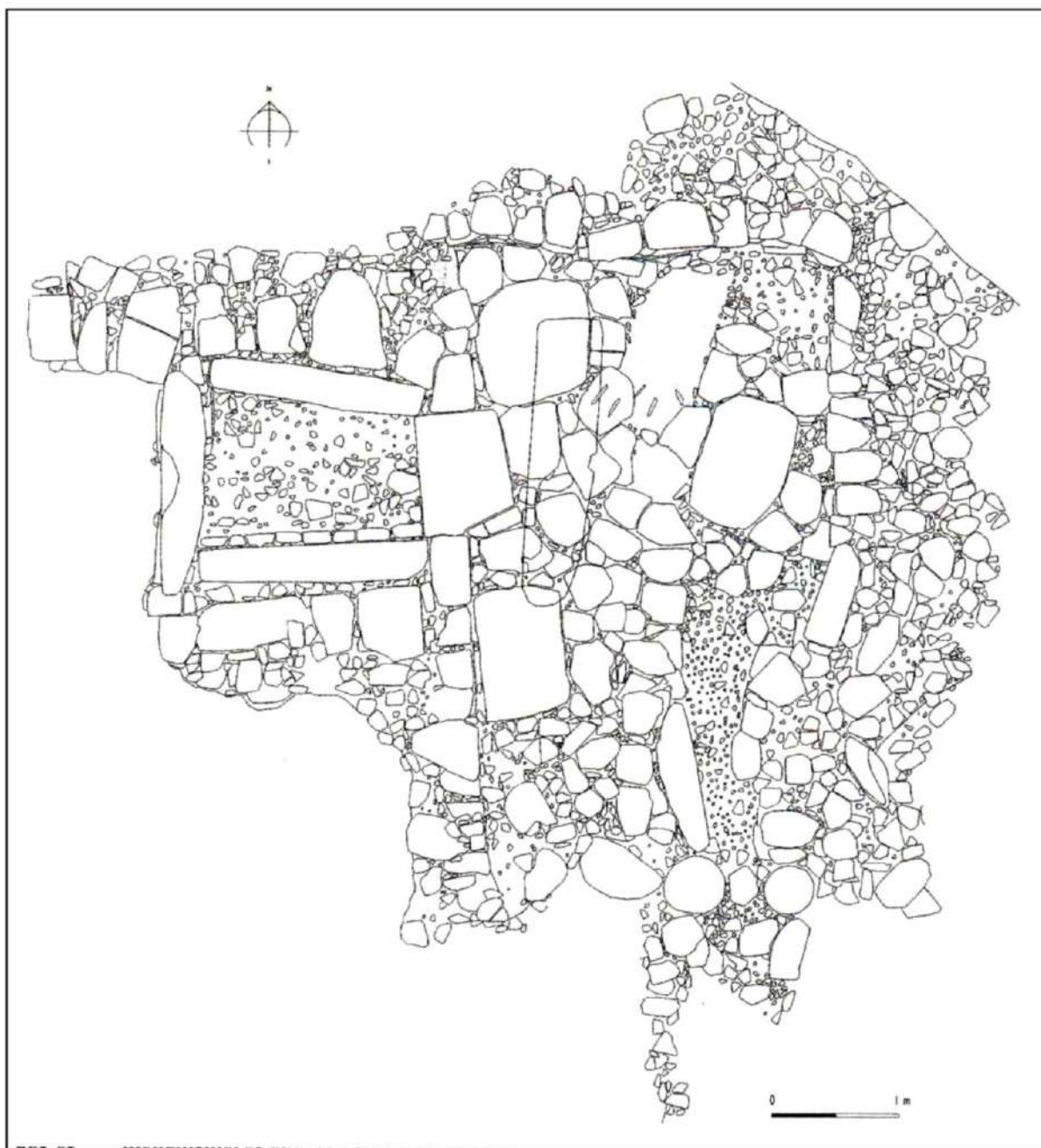
Salvaguardas Patrimoniais | Carta de Arqueologia

- Percorso Cultural
- Área de Sensibilidade Arqueológica
- Património Arqueológico
- Património Arqueológico ZEP
- Património Arqueológico ZGP
- Património Arqueológico ZNA



Escala 1:5000
0 35 70 m

ANEXO IV
Reprodução da planta do “Balneário Pré-Romano da Estação”



ANEXO V

Documentação Fotográfica do “Balneário Pré-Romano da Estação”



Fotografia 1- Escavação - Pormenor do Monumento Visto de Leste



Fotografia 2 – Escavação – Pormenor do Monumento Visto de Sudeste



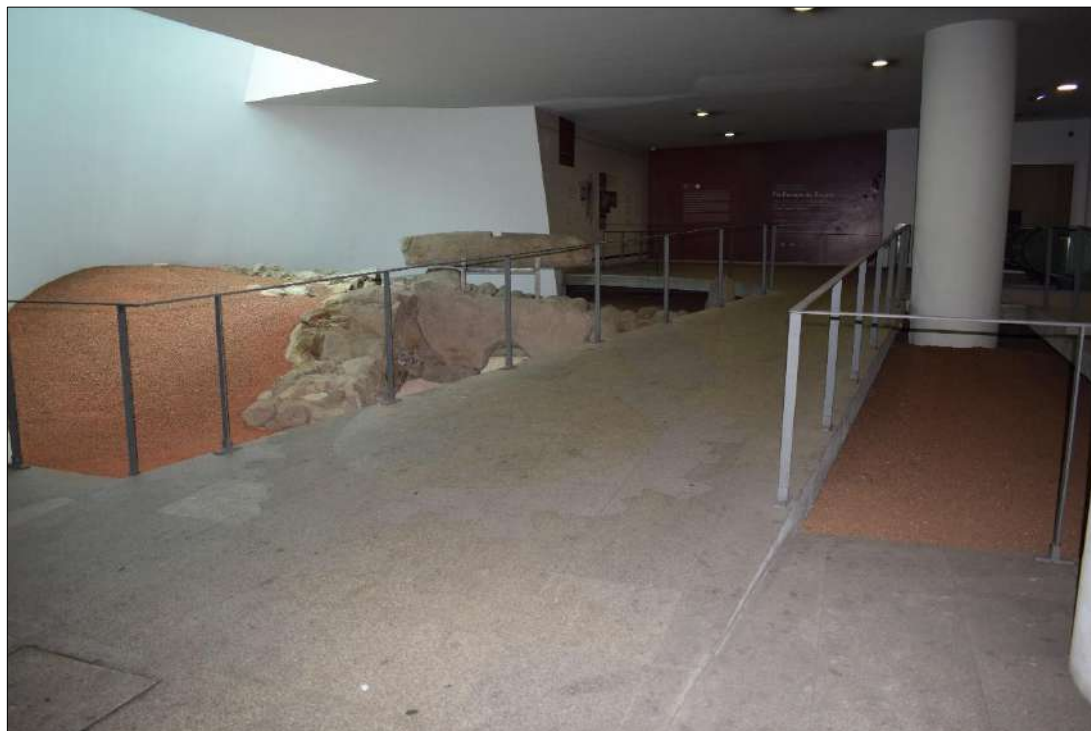
Fotografia 3 – Vista dos Trabalhos de Musealização



Fotografia 4 – Monumento Musealizado –Vista Sudeste



Fotografia 5 – Monumento Musealizado – Vista Oeste



Fotografia 6 – Monumento Musealizado - Vista Sudoeste



Fotografia 7 – Monumento Musealizado – Vista de Pormenor



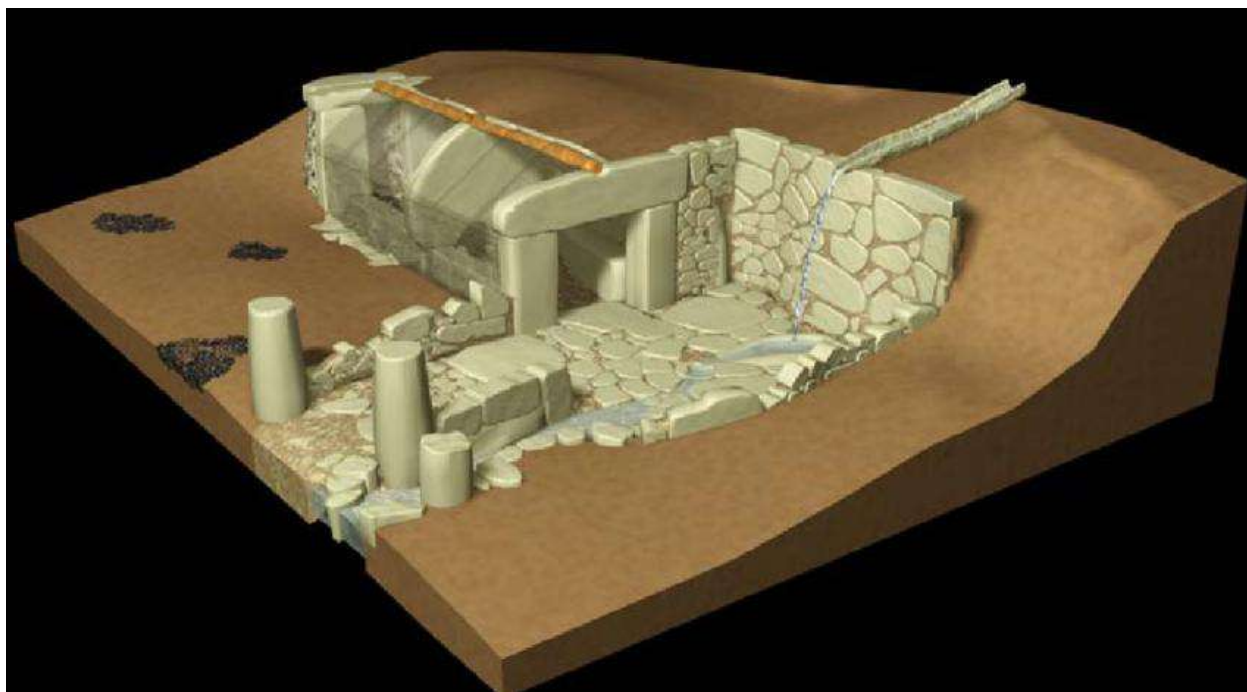
Fotografia 8 – Monumento Musealizado - Vista de Pormenor



Fotografia 9 – Monumento Musealizado – Vista de Pormenor



Fotografia 10 – Vista de Painel Explicativo do Monumento



Fotografia 11 – Reconstituição 3D do Balneário Segundo UAUM